Illmo. e Exmo. e Senhor.—No dia de hontem tive a honra de receber hum officio de V. Exa. datado de 19 do corrente, em resposta de hum meu datado do dia 10, em que a V. Exa. participava o estado em que nós achavamos arrespeito dos Castilhanos, e que eu tinha determinado ao General, e ao Governador da Ilha de Sancta Catharina, e o que ultimamente escrevia ao General de Buenos Aires.

V. Exa. nesta sua resposta, se lembra de que a Esquadra Castelhana se poderá querer amparar de alguns dos Portos da Capitania, q'. V. Exa. governa, o que poem a V. Exa. em grande consternação pela falta de defeza, q'. tem toda essa Marinha, lembrando-se V. Exa. ao mesmo tempo de a mandar reparar, e guarnecer quanto lhe hé possivel, afim de se poder evitar qualquer funesto acontecimento.

Sobre esta materia devo dizer a V. Exa. q'. a EL-REY meu Senhor, e o seu sabio Ministerio nada disto hé occulto, porem talvez conhecendo, que nenhuma Nação se pode amparar daquelles Portos para subsistir nelles, pela falta de meios, q'. ha para isso, e que para os procurar, e fazer, será necessarios terem primeiro que combater com as gentes do Paiz que estão cobertas com as excessivas Serranias, que fexão, e guarnessem essa Capitania combater digo com huns Povos, que vivem sem nenhuma violencia mettidos no Matto, sustentando-se por muitos tempos do que elles produzem, e que todo o tempo, que se demorarem nesta conquista não poderão dela tirar outro fructo que a sua total ruina, e destruição; todas estas re-